

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

2014

PROGRAMA

Competição de Saltos Nacional B e Provas de Juventude

Local: Centro Hípico de Coimbra Data: de 04 /10 a 5/10 de 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Lisboa, 29 de Setembro de 2014

Assinatura do Vice-Presidente

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input checked="" type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input checked="" type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>			

DATA (dd/mm/aa): 03 a 05 de Outubro de 2014

LOCAL: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Contacto do local da Competição:

Morada: MATA DO CHOUPAL Telefone: 239 837 695

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Morada: MATA DO CHOUPAL

Telefone: 239 837 695 / 91 47 222 35 Fax: 239 495 711

E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com

Website: <http://www.facebook.com/centrohipico.coimbra>

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Exmo. Senhor Sec. Estado do Desporto Dr. Emídio Guerreiro

Presidente da Competição: António Nobre de Oliveira

Secretaria da Competição: Centro Hípico de Coimbra

Gabinete de Imprensa: Centro Hípico de Coimbra

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Ana Maria Sousa Jordão

Morada: Coimbra

Telefone: 91 47 222 35

E-mail: anamjordao@sapo.pt

5. PATROCIONADOR(ES)

Apoio da Câmara Municipal de Coimbra

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Francisco Captivo (L3)
Membro: António José Jordão (N3)
Membro: Maria Luis Graça (N1)
Membro: Pedro Pestana (N1)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
Membro: a designar
Membro: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Pedro Sequeira Faria (L1)
E-mail:
Adjuntos: José Corte Real Santos (N

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Mário Canas Pimentel
E-mail:
Adjuntos: Mariana São Bento

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Aguiar de Melo / Prof. Dr. António Paiva
Telefone: 917 511 631

Ambulância a cargo de: Assegurado

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Pedro Pinto Bravo
Dr. Ricardo Campos
EQUICARE LDA.
Telefone: 966 878 267

Observações: Informamos que os serviços veterinários são da responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Bruno
Telefone: 966 604 829

Observações: Informamos que os serviços de ferração são da responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático
Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Assegurado

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Centro Hípico de Coimbra

Correspondência:	Morada	Centro Hípico de Coimbra Mata do Choupal 3000 COIMBRA
	Telefone:	239 837 695
	Fax:	239 495 711
	E-mail:	centrohipicodecoimbra@hotmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 130 x 80 m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 80 x 80 m

Piso: Areia

4. BOXES:

Condições: disponíveis de 4 a 7 de Abril

Preço: 40 €/cavalo/concurso

35 €/cavalo/concurso, **para os sócios do CHC com as quotas em dia**

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Todos os cavalos, não residentes, hospedados dentro das instalações do Centro Hípico de Coimbra durante o concurso, terão que pagar, obrigatoriamente, as respectivas boxes.

Prazos:

Início: desde já Fecho: 02/10/14

Condições: Conforme RNSO em vigor

Valor da **inscrição geral** (sem boxe incluída):

Prova de Iniciados : Valor : 40,00 €/cavalo

Prova: 1,00 m/ série juv 1,00m Valor: 40,00 €/cavalo

Prova: 1,10 m / série juv. 1,10m Valor: 40,00 €/cavalo

Prova de Equipas Valor : 20,00 € /cavalo

Prova Mini / Maxi Valor : 20,00 € /cavalo

Prova: 1,20 m Valor: 42,00 €/cavalo

Prova: 1,30 m / G.P. Valor: 54,00 €/cavalo

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Limite de cavalos:

Na competição:	200
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6

Observações:

Cada Atleta só pode participar com **o estatuto de um único escalão etário**;

Cada cavalo pode, diariamente, participar, no máximo em duas provas diferentes, com o mesmo cavaleiro ou cavaleiros diferentes, desde que o número máximo de cavalos admitidos à competição não seja excedido. **Só serão aceites nestas condições os conjuntos que efectuarem as suas inscrições até à véspera da competição, nas quais deverão indicar a prova preferencial**, para o caso do número máximo de cavalos admitidos à competição ser excedido;

Os cavalos participantes no Grande Prémio ou Prova de 1,35 m só podem participar, nesse dia, nessa prova;

Os cavalos que participarem na **PROVA DE EQUIPAS PARA JUVENTUDE e NA PROVA DE EQUIPAS MINI/MAXI** poderão fazer duas provas nesse dia.

Por cada conjunto (cavalo/cavaleiro) será atribuído um número de xairel. **O uso do número de xairel é obrigatório para todos os concorrentes**, que terão que levantar na Secretaria do CHC o(s) seu(s) número(s) de xairel.

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 3.000,00 €

Por prova:

Provas: - 1,20 m x 2dias	total: 600,00 €
Prova: - 1,30 m	total: 800,00 €
Prova: - 1,35 m (Grande Prémio)	total: 1.000,00 €

Outros prémios: Laços até ao 5º lugar

Os valores apresentados são ilíquidos (antes de impostos).

Pessoas colectadas por rendimentos da categoria B, verba 1323 (desportistas):

Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%)

IVA à taxa normal de 23% salvo se estiverem isentos.

Pessoas Colectivas:

Contra factura/recibo sem retenção na fonte

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Nas Provas de Cavalos Novos haverá laços para os cavalos classificados.

Terminada a prova e anunciada a classificação, os primeiros 5 cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Os conjuntos que não se apresentarem à distribuição de prémios não lhes será atribuído o(s) prémio(s) que lhe são devidos nessa prova.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos:

- Para a actividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a actividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes).

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 25,00€

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 50,00€

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

O C.H.C. reserva o direito de admissão às suas instalações.

É totalmente proibida a permanência de cães à solta dentro das instalações. Aos proprietários dos cães soltos e que sejam vistos na pista durante o decorrer das provas será aplicada, pela Comissão Organizadora, uma coima de 200€.

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e outras determinações da FEP.

Horários: a confirmar na véspera do concurso.

7. HOTEIS RECOMENDADOS PELA C.O.



R. Abel Dias Urbano, 12
3000-001 Coimbra
Tel.: 239 855 800
Fax: 239 855 805

reservas@donaines.pt
<http://www.donaines.pt>

Os concorrentes, familiares e treinadores que pretendam usufruir das condições mais vantajosas oferecidas por esta unidade hoteleira, deverão efectuar a sua reserva de alojamento por correio electrónico para o Hotel D. Inês, fazendo referência de que estarão presentes na Competição realizada pelo Centro Hípico de Coimbra nos dias 3, 4 e 5 de Outubro.

Simultaneamente, deverá ser enviada para o mail do CHC (centrohipicodecoimbra@hotmail.com) uma cópia da reserva efectuada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA 4 de Outubro de 2014

PROVA Nº 1 - Iniciados

0,80m / Tab. A s/ cron. – Artº 238.1.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 0,80 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 2

PROVA Nº 2.2 – Série Juventude

1,00m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 3

PROVA Nº 3.2– Série Juventude

1,10m / Prova em duas Fases com cron – Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,10 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA ESPECIAL – PROVA DE EQUIPAS PARA ESCALÕES DA JUVENTUDE

As Equipas serão constituídas por quatro conjuntos, sendo que haverá dois percursos montados:

- 1,00 – 1,10m (destinado a participantes juvenis)
- 1,20 – 1,25m (destinado a participantes juniores)

A prova será julgada pela **Tabela A c/ cronómetro, 350 m/m.**

A constituição da equipa ficará ao critério do Chefe de Equipa (ex: dois juniores e dois juvenis, um júnior e três juvenis, etc...)

A classificação é feita pela soma das penalizações dos 3 melhores conjuntos na prova. Em caso de igualdade de pontos para o 1º, 2º e 3º lugares, far-se-á o somatório dos tempos desses 3 conjuntos.

Medalhas para as equipas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares e prémios especiais.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Haverá um júri para a eleição da **EQUIPA MELHOR APRESENTADA** (cavalos / cavaleiros)

- Oficial do CSN
- cavaleiro inscrito no concurso convidado pela C.O
- António Nobre de Oliveira

PROVA Nº 4

PROVA Nº 4.2 – Série Juventude

1,20m / Prova em duas Fases com cron – Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,20 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

Total de Prémios: 600,00 €

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
150,00 €	120,00 €	108,00 €	72,00 €	57,00 €	42,00 €	30,00 €	21,00 €	21,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários

* * * * *

PROVA Nº 5

PROVA Nº 5.2 – Série Juventude

1,30m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,30 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

Total de Prémios: 800,00 €

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
200,00 €	160,00 €	144,00 €	96,00 €	80,00 €	56,00 €	40,00 €	24,00 €	24,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 5 de Outubro de 2014

PROVA Nº 6 - Iniciados

0,80m / Tab. A s/ cron. – Artº 238.1.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 7

PROVA Nº 7.2 – Série Juventude

1,00m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

* * * * *

PROVA Nº 8

PROVA Nº 8.2 – Série Juventude

1,10m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,10 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

* * * * *

PROVA ESPECIAL – PROVA DE EQUIPAS MINI / MAXI

Prova Mini / Maxi é destinada a “parelhas” pais e filhos, irmãos, professores e alunos...

Nesta prova poderão participar cavalos que estejam inscritos no concurso, com a situação devidamente regularizada na FEP. Os atletas que participem nesta prova deverão estar inscritos na na FEP e com o seguro desportivo válido.

O percurso será composto por 12 obstáculos, sendo que os primeiros seis obstáculos terão uma altura compreendida entre 1,10m e 1,20m e os seis últimos obstáculos uma altura aproximada de 0,80m – 0,90m.

Os atletas “maxi” deverão saltar os primeiros seis obstáculos e os atletas “mini” os seis últimos obstáculos do percurso.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

O atleta "maxi" tem que cruzar a linha de partida e o atleta "mini" tem que passar a linha de chegada para paragem do cronómetro. Se um membro da equipa passar a linha de chegada após o penúltimo obstáculo, a equipa será eliminada.

O atleta "maxi" ao transpor o sexto obstáculo terá que obrigatoriamente passar o "testemunho" – STICK, ao atleta "mini". Em caso de não o fazer a equipa será eliminada da prova. A queda do testemunho acarretará também a eliminação da equipa.

A queda de qualquer um dos atletas acarreta a eliminação, assim como a terceira desobediência da equipa.

Cada obstáculo derrubado terá uma penalização de 3 segundos, que será somado ao tempo da prova.

Ganhará a equipa que terminar com o melhor tempo. Durante a passagem do testemunho o tempo continuará a contar.

PRÉMIOS: Medalhas para as primeiras três equipas, material de equitação.

* * * * *

PROVA Nº 9

PROVA Nº 9.2 – Série Juventude

1,20m / Tab. A c/ cron- Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,20 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

Total de Prémios: 600,00 €

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
150,00 €	120,00 €	108,00 €	72,00 €	57,00 €	42,00 €	30,00 €	21,00 €	21,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 10 – Grande Prémio Cidade de Coimbra **PROVA Nº 10.2 – Série Juventude**

1,30m / Tab. A c/ cron c/ barrage c/ cron – Artº 238.2.2

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,30 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

Total de Prémios: 1000,00 €

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
250,00 €	200,00 €	180,00 €	120,00 €	99,00 €	70,00 €	50,00 €	31,00 €	31,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários